



Olhando para frente ...
O Projeto
“Ser Igreja no Novo Milênio”
explicado às comunidades



Dados do processo de planejamento pastoral no Brasil

1. João XXIII (1958-1962)

- um plano de ação realista, previdente qto. aos fins, racional quanto aos meios, aglutinador das forças, no respeito às legítimas liberdades.

2. CNBB - 1962 a 1965

Revitalização apostólica → Igr. comunidade, povo/Deus, corpo de Cristo.

Objetivos: atualização da paróquia

renovação do ministério presbiteral

renovação da escola católica

atuação da Igreja no campo sócio-econômico.

3. CNBB - 1966 a 1975

Plano de Pastoral de Conjunto

- dimensão comunitário-participativa → *Lumen Gentium* (sobre a Igreja);
- dimensão missionária → *Ad Gentes* (s/ a atividade missionária da Igreja);
- dimensão bíblico-catequética → *Dei Verbum* (sobre a revelação divina);
- dimensão litúrgica → *Sacrosanctum Concilium* (sobre a liturgia);
- dimensão ecumênica e de diálogo inter-religioso → *Unitatis Redintegratio* (sobre o ecumenismo) e *Nostra Aetate* (sobre as relações da Igreja com as outras religiões);
- dimensão sócio-transformadora → *Gaudium et spes* (s/ Igreja no mundo).

4. CNBB - 1975 1994

Diretrizes Gerais da Ação Pastoral

Planos: nos Regionais, Dioceses...

5. 1995 ➤

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora

Evangelização inculturada

4 exigências: serviço, diálogo, anúncio e testemunho da comunhão

6. 1996: Projeto de Ev. Rumo ao Novo Milênio - PRNM

Concretizando Diretrizes,

que assumiram Proposta de JP II para o Jubileu

Avaliando e projetando:

- Em que o PRNM ajudou na evangelização?
- O que não foi tão bom no PRNM?
- Como desenvolver e fazer frutificar o trabalho evangelizador dos últimos anos do século XX?
- Como deveriam ser as comunidades cristãs no início do novo milênio?
- A que desafios a Igreja deve responder no início do novo milênio?
- Em que ela pode se espelhar neste tempo novo?

Novo Projeto: Olhando para frente - Ser Igreja no Novo Milênio - SINM

Lembra: dis posição diante do chamado de Deus: SIM
SIM que foi de Cristo, de Maria...

Finalidade Central: Renovar a consciência de Identidade
e da Missão da Igreja no Brasil

Objetivos do Projeto:

Em primeiro lugar, a evangelização

Manter viva e perseverante a fidelidade das comunidades eclesiais:

- ao ensinamento dos Apóstolos;
- à comunhão fraterna;
- à Eucaristia;
- às orações.

Dar continuidade à diversidade de iniciativas evangelizadoras e pastorais.

Duração: janeiro de 2001 a abril-maio de 2003

Eixo central: Estudo dos Atos dos Apóstolos → discernir a missão da Igreja hoje;
→ refletir sobre a missão da Igreja e a discernir os sinais da vontade do Espírito que a guia, para resposta quanto possível clara e generosa.

Subsídios: Introdução geral dos Atos para animadores

Dois roteiros de reuniões semanais para grupos (tempo comum)

Advento: Campanha para a Evangelização

Quaresma: Campanha da Fraternidade

Subsídios homilético-litúrgicos

Subsídios pastorais específicos.

Atividades: nível nacional, regional e diocesano

nível local - por comunidades, paróquias e movimentos...

Diretrizes 2003-2006: final de 2002 e início de 2003: avaliação das atuais
e encaminhamento de novas Diretrizes

➡ **Duplo desafio:** integração do SINM no planejamento diocesano e paroquial

recepção e implementação

- criatividade
- formação
- utilização dos MCS

Ato dos Apóstolos - CAMINHO para a revitalização eclesial

Contexto atual: **destruição dos laços comunitários**
isolamento do indivíduo

O SINM aposta na comunidade eclesial à luz dos Atos

Por que Atos?

Porque descortina perspectivas iluminadoras:

- o ES que leva à consciência da missão cristã;
- o primado da Palavra;
- uma leitura não fundamentalista da Bíblia e a tradição;
- um diálogo com as culturas ➤ **inculturação do anúncio;**
- a passagem da Palestina para a Grécia;
- a participação das pessoas, tb. família e mulher;
- a vida em comunidade e solidariedade com os pobres;
- os obstáculos externos e internos;
- busca do seguimento de Jesus e busca de consenso ➤ **conflitos.**

Porque

- Livro que melhor ilumina a situação da Igreja hoje;
- Instrumento para prosseguir a missão evangelizadora;
- Ajuda a compreender a finalidade da missão confiada à Igreja.

Em Atos:

- o protagonista da missão é o próprio Deus por meio do ES;
- o centro do anúncio é a pessoa de Jesus;
- o desafio da inculturação é assumido:
a Palavra é traduzida e anunciada em linguagens diferentes
- fica claro: há duas etapas de uma mesma história:
o tempo das promessas e o tempo da realização

Atos dá a identidade da Igreja:

- comunidade em compromisso constante, permanente e crescente
- marcada pela perseverança.

Perseverança no ensinamento dos apóstolos

A catequese doutrinal (revelação de Deus em Jesus);

A exortação moral (o cristão na vida pessoal, familiar e social).

Para isto: voltar-se às fontes (NT)

Sem cair na pura repetição, mas acolher e conservar seu dinamismo

Perseverança na comunhão

Com Cristo e com os irmãos, que leva à comunhão de bens

Perseverança no "partir o pão"

- Ceia euc. como centro da vida comunitária dos cristãos
- Gestos eucarísticos: identificam o cristão com Cristo.
 - + tomar o pão: comer o corpo de Cristo
 - + beber do cálice: partilhar o mesmo destino

Perseverança na oração

- a oração acompanha
- os eventos principais acontecem na oração
- a oração dos cristãos
 - é inspirada pelo ES que leva à união plena com o Pai em Cristo.
 - é “unânime”, nasce da concórdia - um só coração.
 - é perseverante.

Em Atos há uma diversidade e pluralidade de formas

- Uma Igreja dinâmica;
- Uma Igreja em construção;
- Uma Igreja que se realiza em diversos lugares como a única “Igreja de Deus”;
- Uma Igreja que não repete mecanicamente um mesmo e único modelo.
 - Diálogo e respeito pelas diferenças:
 - dentro da própria Igreja;
 - para um diálogo ecumênico;
 - para o diálogo inter-religioso

Reflete uma Igreja não centrada em si mesma,

mas em relação à Trindade,

ao mundo,

à missão,

aos cristãos de outras Igrejas

e às outras religiões.